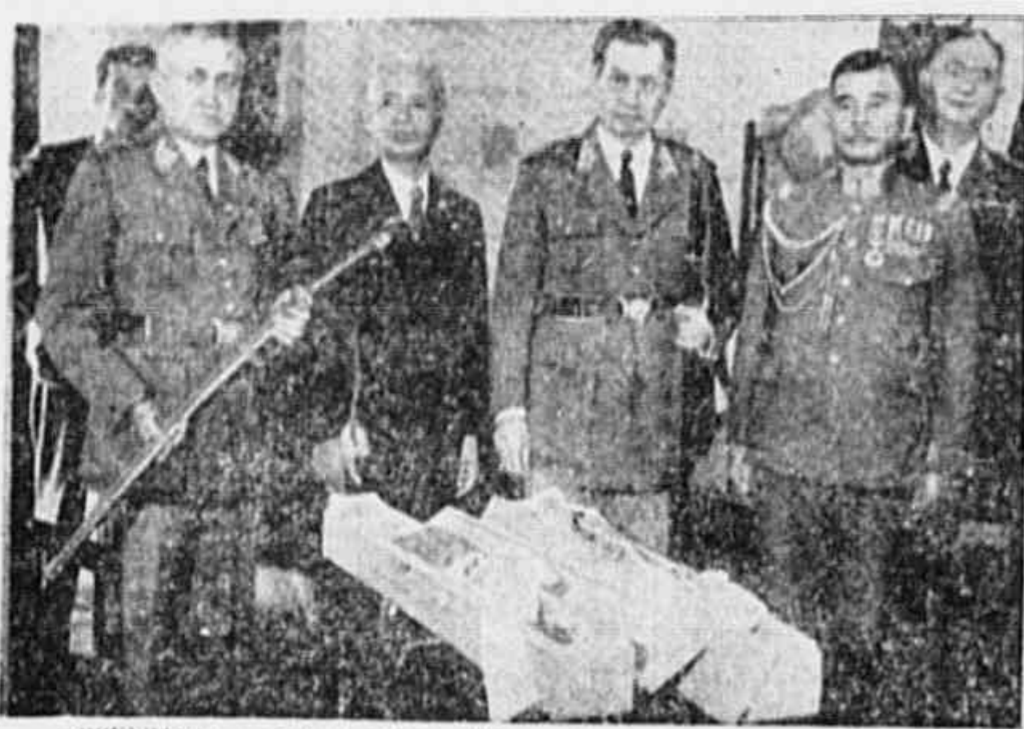




Organizar Comissões De Ajuda à TRIBUNA POPULAR e Lutar Contra a Ditadura e Contra a Entrega De Nossa Pátria Ao Imperialismo Ianque

ACEITO O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA



EMPHANANDO A ESCADA DOS SANGUE, QUE SECEDEU OS ANOITADOS, aparece no seu embalsamador em nossa pátria, aparece o ministro da Guerra do Estado Novo e atual ditador, sr. Eurico Dutra. Ao seu lado estão, da direita para a esquerda, o representante do futuro atacante de Pearl Harbor, o sr. P. Góis Monteiro, também niponicamente mimoso, com igual presente, o sãdo militar japonês e o general José Pinto, já falecido, a época Chefe de Casa Militar da Presidência. Quem foi rei sem pre é nojeteado, diz o povo. E de fato não foi em vão que o atual ditador se viu alvo das ao menagens da Alemanha nazista e do Japão fascista. E que os maiores da reação mundial pelo dedo do ministro já aduziam o gigante que seria o ditador...

O P. C. B. VAI AGRAVAR DO DESPACHO DO MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA

Falando à TRIBUNA POPULAR, o advogado Sinval Palmeira reafirma sua convicção quanto ao efeito suspensivo em que deveria ter sido aceito o recurso — O S.T.F. dirá a última palavra

Recebendo o recurso do advogado Sinval Palmeira, delegado do Partido Comunista junto ao Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Lafayette de Andrada, Presidente daquela corte, desachou no sentido de não ler o mesmo efeito suspensivo, prosseguindo, entretanto, o feito.

Sobre a decisão do Ilustre magistrado, ouvimos ontem o advogado do PCB, que nos fez as seguintes declarações:

— O Presidente do Tribunal recebeu o recurso com fundamentação que lhe deu a Partido Comunista, entendendo, porém, que tal recurso não poderia ter efeito suspensivo, dada a sua natureza especial.

(Conclui na 2.ª pag.)



Ministro Lafayette de Andrada

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III * N.º 610 * QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1947

PREPARANDO A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

O sr. Batista Pereira, da bancada possedista por São Paulo, pronunciou ontem extenso discurso na Câmara, contra a pessoa e a administração do governador Adhemar de Barros. O tom exacerbadamente hostil, os excessos de sua linguagem mostravam desde as primeiras palavras a paixão de que está possuído o grupo derrotado nas eleições de 1 de janeiro, e que por isso envereda pelo caminho da violência e da provocação contra o regime democrático.

Grande parte do discurso do representante da camarilha dos Macedo Soares, dos Morvan e dos Simonsen, apoiados no grupo fascista que o próprio ditador Eurico Dutra encabeça, teve por fim "revelar" a aliança formal estabelecida perante o povo pelo Partido Social Progressista e o Partido Comunista do Brasil no último pleito em que essa composição parti-

dária obteve esmagadora vitória. O sr. Batista Pereira, sempre apartado pelos deputados Campos Vergal, Franklin Almeida, Jorge Amado, Osvaldo Pacheco, Maurício Grabois, da tribuna, com ares de portento, concluiu assim:

(Conclui na 2.ª pag.)

TOGLIATTI E NENNI AIA CAM DE GASPERI

Não ajudarão a quebrar a «maioria republicana» do governo ROMA, 28 (De George Bria, da Associated Press) — O líder comunista italiano Palmiro Togliatti atacou o plano do premier Alcide de Gasperi de formar

(Conclui na 2.ª pag.)

PRATICAMENTE RECONHECIDA PELO SUPREMO A ILEGALIDADE DO FECHAMENTO DO P. C. B.

FAZENDO DISTINÇÃO ENTRE A SOCIEDADE CIVIL E O PARTIDO POLITICO. OS JUIZES DAQUELA ALTA CORTE DE JUSTIÇA CONCLUIRAM QUE O RECURSO DEVE SER UM MANDADO DE SEGURANÇA E NÃO «HABEAS-CORPUS» — O SR. COSTA NETO VIOLOU A CONSTITUIÇÃO, EXORBITANDO DO ACORDAO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL — DENEGADO O «HABEAS-CORPUS» EM FAVOR DO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES E DOS DEPUTADOS MAURICIO GRABOIS E JOAO AMAZONAS



O ministro José Linares, Presidente do Supremo Tribunal

de Justiça manifestaram a sua independência e honestidade, colocando à parte as paixões políticas, no julgamento do «habeas-corpus» impetrado pelo advogado Heitor Rocha Paria em favor do senador

Luiz Carlos Prestes e dos deputados Maurício Grabois e João Amazonas, para que possam cumprir o seu livremente nas selas da P.C.B., que ainda se enostam ocultas arbitrariamente e ilegalmente, pela

polícia da ditadura do general Dutra.

Da observação dos votos e da discussão da matéria em causa, ficou perfeitamente esclarecido que o Supremo Tribunal Federal faz uma perfeita

distinção entre a Sociedade Civil, de direito privado, com personalidade jurídica e responsável diante de terceiros, sendo assim a titular do patrimônio, com a PESSOA

(Conclui na 2.ª pag.)

Viver e tem um dos seus grandes dias o Supremo Tribunal Federal, que reconheceu a ilegalidade do ato do ministro da Justiça, sr. Costa Neto, em mandar fechar as selas do Partido Comunista do Brasil. Os juizes daquela alta Corte

O CLIMA DE INSEGURANÇA CRIADO PELA ATUAL DITADURA

«ARMADOS COM A CONSTITUIÇÃO — DIZ NA CAMARA O DEPUTADO MARIQUELA — CONTINUAREMOS A EMICIR A RENUNCIA DO SR. EURICO DUTRA E QUE SEJA PUNIDO POR CRIME DE RESPONSABILIDADE»

Aprovado o requerimento de informações sobre o resalto a «O Momento» da Bahia e outras violências scvidas por jornais e jornalistas em outros pontos do país

A Câmara aprovou, em sua sessão de ontem, o requerimento de informações suscitado pelos srs. Mauricio Grabois e João Amazonas, a fim de que o ministro da Justiça informasse que medidas foram tomadas para a reparação da responsabilidade e a punição dos culpados no empastelamento do jornal «O Momento», da Bahia, em conexão com as perseguições arbitrárias a outras atividades a jornais e jornalistas, que se estão sucedendo por todo o país.

Ato em primeiro lugar o sr. Paulo Kelly, líder do U.D.N., manifestando a opinião de que, estando o caso d'«O Momento» entregue às autoridades civis e militares encarregadas dos respectivos inquéritos, razão não haveria para o requerimento de informações. No entanto, segundo o critério liberal adotado por aquela Casa do Parlamento, votaria favoravelmente.

Fez a palavra o deputado Carlos Marighella, para dizer

(Conclui na 2.ª pag.)



Este é o Ten. Abilio Pinto, um dos responsáveis pelo empastelamento do jornal «O Momento»

A Atual Ditadura Bateu o «Record» de Todos os «Deficits» Argumentários

A HISTÓRIA DO «DEFICIT» MONSTRO DE Cr\$ 3.714.978.251,70 — ENORME PREOCUPAÇÃO NO MUNDO DOS NEGÓCIOS. REFLETIDA PELO VELHO ÓRGÃO CONSERVADOR «JORNAL DO COMÉRCIO»

O sr. Corrêa e Castro e outros financistas da ditadura, por mais que lundem a imprensa «sadia» com farta matéria paga, não conseguem ocultar a

gravidade do decalque econômico-administrativo do país.

A situação é de tal ordem que o velho órgão conservador «Jornal do Comércio», em sua edição de domingo último, viu-se obrigado a fazer algumas revelações bem desagradáveis para o ditador Dutra. Informou que os últimos balanços gerais da União, levantados pela Contadoria Geral da República, tomaram por base um orçamento elaborado «de maneira artificial», o qual partiu de um

suposto «superavit» de Cr\$ 728.258.232,00 para acabar, no encerramento do exercício de 1946, o esantoso

(Conclui na 2.ª pag.)

Com o Governo Dutra Subiram De 200 a 300%. Os Preços Das Frutas Nacionais

POR FALTA DE CRÉDITO BANCÁRIO OS PRODUTORES SAO EXPLORADOS PELOS «TRUSTS» — LARANJAS E BANANAS MAIS CARAS DO QUE AS FRUTAS ESTRANGEIRAS — SÓ HA REALMENTE UM CAMINHO: A RENUNCIA DO DITADOR

Os tubarões do câmbio negro exploraram tanto o proprietário do «Armazem Otero», em Cas-

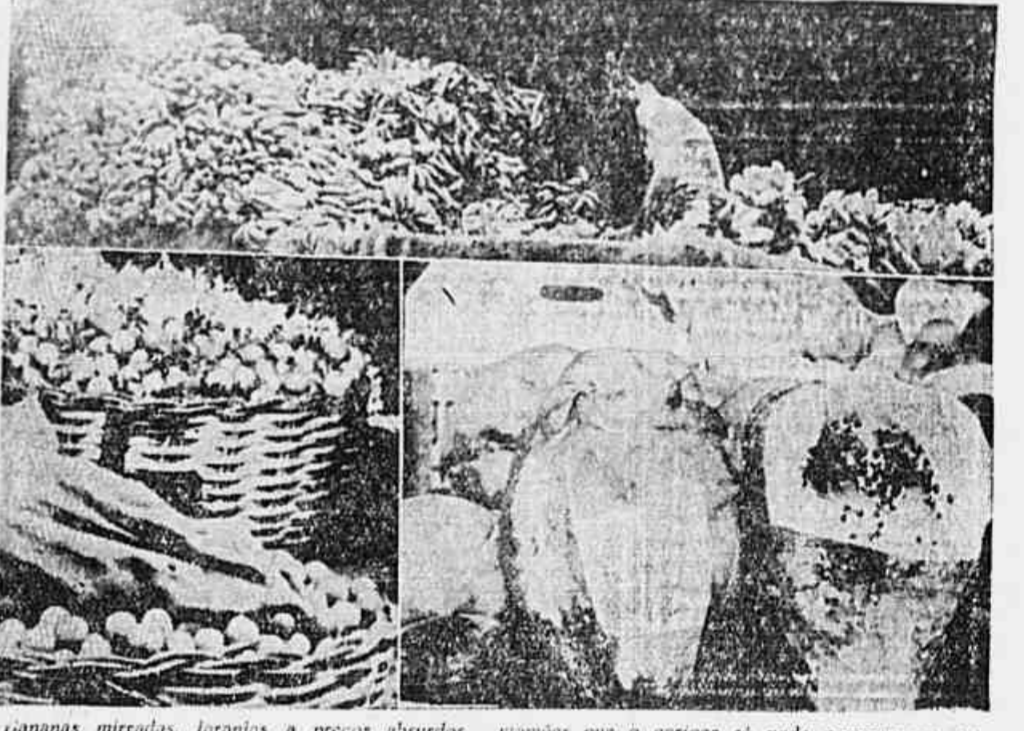
cadura, que o pobre homem ficou num beco sem saída: ou «dixava o barco correr», comprando

caro e vendendo mais caro ainda, ou fechava as portas de sua casa comercial. Olhou para o tempo, pensou nos quatro filhos e ficou com medo de agir como estava pensando. Preferiu vender caro, explorar a sua vizinha, enganar no peso o garoto que pedira meio quilo de arroz, e esquecer a consciência.

Igual ao dono do «Armazem Otero», em Cascadura, são milhares de pequenos comerciantes da Capital da República, pressionados pelos grossistas, quando não o são diretamente pelos trustes e monopólios que existem para cada qualidade de mercadoria.

E o povo, o trabalhador que passa horas e mais horas no batente para ganhar miseráveis salários, a dona de casa que enfrenta as filas intermináveis, o povo que fica esperando a se-

(Conclui na 2.ª pag.)



Bananas mirradas, laranjas a preços absurdos, mamões que o cartão não pode comprar aos pedacos, tudo isso só é possível ac abar, com a renúncia de Dutra



Leia na quinta página:

POR UMA JUSTA POLITICA DE DEFESA DA INDUSTRIA NACIONAL

DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO PEDRO POMAR NA CAMARA FEDERAL

PEDE POMAR

Fechada a Avenida Rio Branco Aos Autolotações Do Meier e Vila Isabel

A nova portaria do «general» Estrela — Milhares de passageiros terão que embarcar e desembarcar na Praça Mauá — O fim dos «coca-cola» — 200 cruzeiros de multa para quem entrar na avenida proibida — Prisão e perda da carteira de motorista para os que reclamarem



Nas filas quilométricas dos ônibus do Meier, na Praça Mauá, o povo protesta contra a nova portaria do «General» Estrela — (Reportagem na 8.ª pag.)

Roosevelt Acusado Pelo «Comité De Atividades Anti-Americanas»

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O sub-comité de atividades anti-americanas da Câmara fez uma declaração em que afirmou que alguns filmes de má fé, grande propaganda comunista, foram produzidos em Hollywood como resultado de pressão da Casa Branca, durante o governo de Roosevelt. A declaração não fornece detalhes, mas durante recentes investigações em Hollywood foram filmes depreciados em que se repetiram referências a que vários filmes foram realizados por sugestão de auxiliares de Roosevelt. O sub-comité recomendou uma investigação para determinar a responsabilidade, influência e interferência por parte de entidades oficiais ou de funcionários do governo na produção de filmes de grande propaganda comunista. Acusou também a Junta Nacional de Relações Transatlânticas de «prestar grande ajuda aos comunistas».



POR UMA JUSTA POLÍTICA DE DEFESA DA INDÚSTRIA NACIONAL

O deputado Pedro Pomar pronunciou o seguinte discurso na sessão de sexta-feira última da Câmara:

O SR. PEDRO POMAR — Desseparar-me de alguns assuntos que estão diante do povo brasileiro. Já a consciência a respeito da indústria nacional a respeito dos nossos problemas básicos. Temos tido sempre contra a exploração da terra e contra a exploração imperialista. Aqui mesmo, neste recinto, ao discutir-se o projeto de Constituição, o senador Luiz Carlos Prestes propôs emendas, em memorável discurso, sobre a reforma agrária, ao referido projeto.

Vivemos, em primeiro lugar, quando buscamos esta melhoria, mobilizar o conceito de propriedade territorial. E, ao tratarmos da exploração imperialista, desajustamos que a Carta Magna visasse os contratos lesivos aos interesses nacionais, dando autoridade ao Governo para rever e encampar as empresas que, de fato, prejudicassem os direitos de nossa pátria e atentassem contra a sua segurança.

O sr. Tristão da Cunha — Permissão-me o honorável orador uma pergunta: encampar essa empresa com que recursos, se o orçamento da União está com um déficit de quase três bilhões de cruzados?

O SR. PEDRO POMAR — Sobre diversos problemas correlatos à defesa da indústria nacional tem a nossa bancada, ultimamente, apresentado vários requerimentos de informações ao governo, no mesmo tempo que propomos leis de incentivo, como ocorreu em relação à indústria de tecidos e de outras matérias destinadas ao consumo das populações.

Referimo-nos, há pouco tempo, ao problema da Eleição de São Paulo e depois à sabotagem que se vinha fazendo em Volta Redonda; sobre a toda cláusula também dirigimos pedido de informações ao governo.

A defesa da indústria nacional, Senhor Presidente, a um dos pontos essenciais do programa que juramos, diante do povo, defender neste Parlamento.

Sabemos que a nossa indústria à precária e não corresponde absolutamente às necessidades do país. Torna-se mister, entretanto, defender o que já nosso.

Há quem diga que defendemos os especuladores, os industriais que se utilizam do crédito negro, que enriqueceram com a inflação. Não se trata disso.

A nossa posição de defesa da indústria nacional não visa, absolutamente, proteger a especulação. Nossa política tem sido muito clara. Achemos que os remédios imediatos para a solução da nossa falta de produção residem, justamente, em três pontos gerais que reputamos básicos para a política de elevação da produção e de uma defesa real dos interesses do nosso povo.

Esses pontos se referem, em primeiro lugar, ao imposto progressivo sobre a renda, sobre o grande capital; em segundo lugar, à distribuição das terras, junto aos grandes centros, nos camponeses que as queiram trabalhar; e em terceiro lugar, à melhor distribuição da renda nacional, com o aumento geral dos salários e ordenados.

Essa é nossa política de combater a inflação e a carestia. O problema de fundo, entretanto, é muito mais importante. Trata-se de compreender toda a política que, neste instante, precisamos defender, a fim de que nossa pátria dê passos seguros para diante e possa assegurar sua independência.

O sr. Tristão da Cunha — A soberania nacional está ameaçada? Por quem?

O SR. PEDRO POMAR — Qualquer país, hoje, que tenha indústrias atrasadas, que tenha técnica pouco desenvolvida, está sujeito a agressão.

O nosso patriotismo é conhecido; o patriotismo do nosso povo é inequívoco; coragem e resistência física, temos-las proclamado por diversas vezes. Não basta, entretanto, somente patriotismo; é mister que em nossa reorganização, em paz de nos suprir de armamentos que assegurarem, oficialmente, nossa resistência a qualquer agressão.

O sr. Tristão da Cunha — Compreendia tal política quando feita por Hitler, que queria conquistar o mundo. Não sei, porém, por que o Brasil há de se armar, se não está ameaçado por ninguém.

O SR. PEDRO POMAR — Os países que não envolveram pelo caminho da industrialização estarão sujeitos à colonização.

O DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO PEDRO POMAR NA SESSÃO DE SEXTA-FEIRA DA CÂMARA FEDERAL

temunhas mercenárias, industrialmente, comentários de nossa parte e defesa mais vigorosa contra todos aqueles que atentam contra o programa de desenvolvimento industrial do nosso País.

Calcula-se que em São Paulo e no Distrito Federal, até o fim de maio, centrem suas portas cerca de setenta pequenas oficinas, deixando sem serviço uns três mil trabalhadores.

O sr. Tristão da Cunha — Permissão-me o honorável orador uma pergunta: encampar essa empresa com que recursos, se o orçamento da União está com um déficit de quase três bilhões de cruzados?

O SR. PEDRO POMAR — Sobre diversos problemas correlatos à defesa da indústria nacional tem a nossa bancada, ultimamente, apresentado vários requerimentos de informações ao governo, no mesmo tempo que propomos leis de incentivo, como ocorreu em relação à indústria de tecidos e de outras matérias destinadas ao consumo das populações.

Referimo-nos, há pouco tempo, ao problema da Eleição de São Paulo e depois à sabotagem que se vinha fazendo em Volta Redonda; sobre a toda cláusula também dirigimos pedido de informações ao governo.

A defesa da indústria nacional, Senhor Presidente, a um dos pontos essenciais do programa que juramos, diante do povo, defender neste Parlamento.

Sabemos que a nossa indústria à precária e não corresponde absolutamente às necessidades do país. Torna-se mister, entretanto, defender o que já nosso.

Há quem diga que defendemos os especuladores, os industriais que se utilizam do crédito negro, que enriqueceram com a inflação. Não se trata disso.

A nossa posição de defesa da indústria nacional não visa, absolutamente, proteger a especulação. Nossa política tem sido muito clara. Achemos que os remédios imediatos para a solução da nossa falta de produção residem, justamente, em três pontos gerais que reputamos básicos para a política de elevação da produção e de uma defesa real dos interesses do nosso povo.

Esses pontos se referem, em primeiro lugar, ao imposto progressivo sobre a renda, sobre o grande capital; em segundo lugar, à distribuição das terras, junto aos grandes centros, nos camponeses que as queiram trabalhar; e em terceiro lugar, à melhor distribuição da renda nacional, com o aumento geral dos salários e ordenados.

Essa é nossa política de combater a inflação e a carestia. O problema de fundo, entretanto, é muito mais importante. Trata-se de compreender toda a política que, neste instante, precisamos defender, a fim de que nossa pátria dê passos seguros para diante e possa assegurar sua independência.

O sr. Tristão da Cunha — A soberania nacional está ameaçada? Por quem?

O SR. PEDRO POMAR — Qualquer país, hoje, que tenha indústrias atrasadas, que tenha técnica pouco desenvolvida, está sujeito a agressão.

O nosso patriotismo é conhecido; o patriotismo do nosso povo é inequívoco; coragem e resistência física, temos-las proclamado por diversas vezes. Não basta, entretanto, somente patriotismo; é mister que em nossa reorganização, em paz de nos suprir de armamentos que assegurarem, oficialmente, nossa resistência a qualquer agressão.

O sr. Tristão da Cunha — Compreendia tal política quando feita por Hitler, que queria conquistar o mundo. Não sei, porém, por que o Brasil há de se armar, se não está ameaçado por ninguém.

O SR. PEDRO POMAR — Os países que não envolveram pelo caminho da industrialização estarão sujeitos à colonização.

A política "pacífica" da Light

Aqui o sr. Aren fez um parecer para explicar. Na indústria de motores, por exemplo, a produção global é de cerca de 12.000 HP por mês. Desse total, pelo menos 50 por cento fica no capital, o que significa 6.000 HP mensais de acúmulo no consumo de energia. Em menos de seis meses esse número se eleva a 60.000 HP. Se a produção de energia não aumenta, como alimentar a indústria? E como desenvolver-se?

Logo, o saldo disponível era de US\$ 132.000.000,00. Em resumo, diz o Cel. Edmundo Macedo Soares, em contradição ao ministro da Fazenda que: 1º — O Governo tira um plano; 2º — Os empréstimos serviriam para estimular a produção, logo não aumentaria a inflação; 3º — Não seriam obrigados a adquirir materiais, somente nos Estados Unidos; 4º) Nossos créditos no exterior são insignificantes.

Esta, a política do Governo. — Senhor Presidente, continuando nas considerações que vinha fazendo em relação à indústria nacional, em que me referia à política contraditória do Governo, quero reforçar essas considerações, mostrando que a inflação, a restrição do crédito e essa política de portas abertas às mercadorias norte-americanas, não consultam, absolutamente, os interesses econômicos e o desenvolvimento de nossa indústria.

Tenho, aqui, o depoimento de um industrial proprietário da Fábrica de Tecidos Ipiranga, sr. Antonio Pignatelli, falando ao "espertinho" "Hoje" de São Paulo, declarando: "Ter sido forçado a dispensar 70 por cento de seus operários e a cortar 70 por cento da sua produção. Dentro de 2 ou 3 meses, no máximo, acrescento 70 por cento dos estabelecimentos têxteis de São Paulo estarão fechados e muitas dezenas de milhares de operários desempregados."

Reequipamento e saldos. Sr. Presidente: Os problemas do reequipamento e da utilização dos saldos existentes no estrangeiro, são bem de extrema importância para o nosso futuro industrial. O povo brasileiro foi decepcionado pela recusa por parte sobretudo do Governo norte-americano quanto à facilidade do reequipamento das nossas indústrias no pós-guerra. Fornecemos com o máximo de boa vontade tudo o que nosso aliados precisavam, cientes que, terminada a guerra, o chamado "Arsenal da Democracia" nos forneceria máquinas para compensar os prejuízos, pelo uso extensivo que sofreram as nossas indústrias e os nossos transportes. Mas continuamos a mendigar, de chapéu na mão, algumas locomotivas e alguns caminhões, cujas encomendas encontram a recusa, a má vontade e a indiferença dos "trusts" e do governo norte-americano.

Segundo notícias publicadas, os industriais brasileiros já encomendaram 1.500 milhões de cruzados de máquinas e equipamentos. Mas sempre em vão, nem os Estados Unidos nem a Inglaterra nos querem fornecer. Da Inglaterra, entretanto, pouco se pode dizer, pois sabe-se que ela colocou encomendas nos Estados Unidos de maquinaria têxtil, e que também está encontrando grande resistência por parte de certos industriais americanos, que visam com essa resistência liquidar também o seu concorrente mais poderoso.

Os nossos portos, desgastados e necessitando de ampliação, cada dia são um testemunho da indiferença dos "trusts" produtores de equipamento pela sorte dos países pobres, como o Brasil.

A necessidade de maquinaria nova na indústria de calçados, outro exemplo da oposição dos "trusts" ao desenvolvimento de nossa economia. Máquinas de 10 e 20 anos são as que o "trust" da United Shoe Machinery Co., alguns fabricantes de calçado. E contra isso não se vê qualquer providência do Governo norte-americano que só pede "portas abertas" para a entrada de mercadorias lanquias.

Examinemos agora as questões dos saldos. Só se fala na existência de saldos na Inglaterra e sobre isso já houve negociações e um acordo celebrado pelo ex-chanceler João Neves da Fontoura. Mas também o Governo dos Estados Unidos está congelando saldos brasileiros pois é que se lê na própria mensagem recentemente enviada pelo presidente da República ao Congresso.

Precisamos saber quais os totais desses saldos e os motivos de seu congelamento. Não se compreende que o governo norte-americano, governo de um país que saiu mais rico da guerra impecavelmente, não se dê conta de que o Brasil, de utilizar suas economias forçadas, justamente quando esse país pobre está precisando de recompor sua indústria, tem falta de transporte e de reequipamento. O próprio Banco do Brasil, em seu relatório, não esconde qual o montante desses saldos, parecendo que alguém tem interesse em ocultar essa dificuldade que o governo norte-americano não está opondo.

Verifica-se que, para comprar maquinaria e equipamento industrial nos nossos saldos estão congelados nos Estados Unidos mas não estão para comprarmos artigos de consumo que aqui vêm concorrer com a nossa indústria, e destruí-la pela concorrência desigual. Levando em conta os cálculos que nos parecem pessimistas do sr. Governador Edmundo de Macedo Soares, e que aqui retificamos, tínhamos recentemente

Em resumo, diz o Cel. Edmundo Macedo Soares, em contradição ao ministro da Fazenda que: 1º — O Governo tira um plano; 2º — Os empréstimos serviriam para estimular a produção, logo não aumentaria a inflação; 3º — Não seriam obrigados a adquirir materiais, somente nos Estados Unidos; 4º) Nossos créditos no exterior são insignificantes.

Esta, a política do Governo. — Senhor Presidente, continuando nas considerações que vinha fazendo em relação à indústria nacional, em que me referia à política contraditória do Governo, quero reforçar essas considerações, mostrando que a inflação, a restrição do crédito e essa política de portas abertas às mercadorias norte-americanas, não consultam, absolutamente, os interesses econômicos e o desenvolvimento de nossa indústria.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados do Exterior

HOJE:	"Leônidas", "Del Norte", "Gilda", "Cabo de Santa Espirito".
AMANHÃ:	"Araven", "Marta", "Argentea", "Serra Plata", "Fonad".
10 EXTERIOR:	"Jun Bruto" — chegou em 11 de maio — com 4.870 toneladas de carga; "Marta M. Blum" — chegou em 14 de maio — com 2.500 toneladas de carga; "Joseph Stomon" — chegou em 17 de maio — com 6.672 toneladas de carga; "Pedro Christopherson" — chegou em 17 de maio — com 2.471 toneladas de carga; "Paulo Rivas" — chegou em 17 de maio — com 3.111 toneladas de carga; "Rio Dale" — chegou em 22 de maio — com 1.900 toneladas de carga; "Christian Child" — chegou em 25 de maio — com 3.963 toneladas de carga; "Benhill" — chegou em 26 de maio; "Mormadewell" — chegou em 26 de maio; "Benjamin Bourne" — chegou em 27 de maio — com 3.000 toneladas de carga; "Axel Johnson" — chegou em 27 de maio.

ROUPELA QUASE DE GRAÇA
TERNOS DESDE CR\$ 100,00. APRESENTE ESTE ANUNCIO E TERÁ UM DESCONTO — RUA DO NUNCIÓ, 42

SÓ OS DITADORES SÃO INTOCAVEIS

Como o «Jornal de Notícias», de S. Paulo, condena o empastelamento de «O Momento»

mentos quando os indivíduos inclinados à prática de tais atentados se sentem estimulados pela impunidade».



AS GRANDES OFERTAS DO LEÃO D'AMÉRICA

FAQUEIROS WOLFF



48 peças, com lindo estojo, de Cr\$ 680,00 a Cr\$ 560,00

O lema do "Leão d'América" é bem servir e vender sempre pelos menores preços do Rio.

Leão d'América URUGUAIANA 89

Os Taquígrafos Da Câmara Municipal

São poucos e ganham ordenados pequenos

Encontra-se o corpo de taquígrafos da Câmara do Distrito Federal em situação muito desvantajosa. Enquanto seus colegas da Câmara Federal são 36, eles são apenas 13. Há portanto uma sobrecarga de serviço.

Convem lembrar que a estrutura de serviço é uma só, numa câmara de 400 ou de apenas 50 representantes. Numa e noutra há debates acalorados, que não é fácil apañar. Na Câmara Municipal, além disso, discutem-se problemas locais, num ambiente muito acalorado.

Por outro lado, enquanto no parlamento federal iniciam-se a carreira na letra "L", na Câmara do Distrito o final da carreira é letra "J"...

Os vencimentos da letra "L" são de três mil e novecentos cruzados e os da letra "J" de dois mil e se-

centes. Impõem-se, portanto, um aumento de quadros, seguido de majoração de vencimentos.

A Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal procura procurar os meios de resolver o problema de sua taquígrafia.

COMPRESSEUS

Ótica Continental

FILMES E REVELAÇÕES

Rua Senador Dantas 118

CONVITE às Noivas

Ficam convidadas todas as noivas elegantes e do fino gosto para contemplar os lindos modelos de vestidos para noivas que A NOBREZA, Uruguiana 95, está exibindo em sua vitrine principal. Se V. Excia. é noiva, não deixe de ver quanta beleza reunem os lindos modelos ora em exposição na conhecida «masocota» das noivas.

95 — Uruguiana — 95

... e a caravana passa ...

★ Conversa de Ilha

Foram mandados à força mais alguns cartuchos... E a Argentina resolveu destruir os gafanhotos... Mas, o senhor estava lendo, interrompi a sua leitura...

Musica

BALLET DA JUVENTUDE

A apresentação deste concerto, em ensaio geral, para a critica e curiosidade do sr. Milton Rodrigues, na noite de segunda-feira anterior, realizou-se no Teatro Fica...

M. CABRAL



YUCO LINDBERG é um nome conhecido e admirado em todos os setores artísticos do país. Com dedicação e entusiasmo, por puro idealismo, vem, há anos, dirigindo uma escola de dança...

Há grande interesse pela estréia de Erna Sack, marcada para hoje à noite, no Teatro Municipal. Já conhecida através de sua atuação no cinema...

Por motivo de ordem técnica comunica a Sociedade Brasileira de Música de Câmara que o concerto anunciado para o dia 29 (24.º) será realizado no próximo dia 4 de junho...

Orquestra Sinfônica Brasileira. Reparecimento de Eugène Szenkar — Depois de uma longa excursão à Argentina, Estados Unidos e Canadá...

Realizou-se na manhã de domingo último o esperado encontro entre os quadros do Rio Comprido F. C. e do Estrela Azul F. C.

INTERROMPIDO O JOGO CANADA x ATLAS F. C. Contrariando o espírito de fraternidade e verdadeiro cavalheirismo que preside as ações dos jogadores...

NA GUANABARA O «MERCATOR» CARREGADO DE PAPEL DE IMPRENSA. Aportou, ontem, à Guanabara, o vapor finlandês «Mercator», de 2757 toneladas de registro...

Aos Amigos Da U.G.E.S. Inscrevam-se como sócios cooperadores da União Geral das Escolas de Samba. A correspondência pode ser encaminhada por nosso intermédio.

ENSAYO GERAL NA ESCOLA «CORAGENS UNIDAS DE JACAREPAGUÁ». Realiza-se no próximo domingo, dia 1 de junho, o ensaio geral dos componentes do «casamento capira», organizado por esta Escola...

A A.B.I. e o atentado ao «O Momento». Em resposta a um telegrama que lhe foi dirigido, a propósito do empastelamento do matutino «O Momento», por fascistas que se aproveitaram do clima de ditadura...

Após as visitas das autoridades portuárias ao vapor finlandês ancorado no Largo, aguardando vaga no cais para efetuar descarga do material trazido para o Brasil...

REX HOJE Charles CHAPLIN Carlitos CASANOVA NAS GARRAS dos VAMPIROS

Cinema

MANON, A 326. Divergência bastante da opinião que atribuíamos em que a critica cariosa recebeu Manon... Vistosa Romance detinha de ser apenas um belo retrato...

METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ CONDENAM OS ATOS DA DITADURA

Ano Senado Federal foi enviado pelos metalúrgicos de Santo André o seguinte telegrama: «Os trabalhadores infra-assinados, que trabalham na firma Cia. Riob...»

Policiais bêbados praticam desordens na Tijuca

Domingo passado, à noite, vários operários pacatos e ordeiros estavam numa letérica discussão bairro quando, sem mais nem menos, foram estupidamente presos por um grupo de investigadores da polícia embriagados...

Esporte do Povo

(Conclusão da 7.ª pag.) de E. C. Onze Americanos. O jogo decorreu num ambiente de disciplina e camaradagem...

VITORIOSO O RIO COMPRIDO F. C. Realizou-se na manhã de domingo último o esperado encontro entre os quadros do Rio Comprido F. C. e do Estrela Azul F. C.

JOGARÁ DOMINGO O RIO SÃO PAULO F. C. Para o jogo de domingo com o Marcenaria Tupi F. C. a direção esportiva do Rio São Paulo F. C. convoca todos os seus atletas...

JUVENTUDE A. C. E. C. GALEAO. No próximo domingo o Juventude A. C. irá ao campo do Galeão a fim de realizar um sensacional amistoso com o grêmio local.

UNIDOS DA PRAÇA ONZE F. C. TUPI F. C. O Unidos da Praça Onze F. C., enfrentará domingo, no campo do Palmeiras, o Tupi F. C. de Nilópolis...

NOTA DO UNIDOS. O Unidos desejando organizar seu calendário para o mês de julho do ano em curso, aceita jogos...

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE. Para esse jogo o Unidos convoca, por intermédio deste jornal, todos os seus valores.

PROGRAMAS PARA HOJE

- ASTORIA — OLINDA — STAR — PARISIENSE — Romance e fantasia — Claudette Colbert e John Wayne — 2; 4; 6; 8; 10; CAPITOLIO — «Uma vida perigosa» — «Pescando» — «Instantâneos de Hollywood» — «Ultima Ronda» — e JORNAL CINEAC — «Mãos Unidas» — «Entre bebês» e «Criminosos» — «O menino e o lobo» — «Jóias desaparecem» e «O arquero verde» — IMPERIO — «Gilda» — Rita Hayworth e Glenn Ford — 2; 4; 6; 8; 10 METRO — «Sacramento» — «4; 6; 8; 10 METRO PABELO» — «Andrey e a granel» — «Trotter e Frank Morgan 12; 2; 4; 6; 8; 10 horas — ODEON — «Crus Diabo» — Lupida Gallardo e Ramon Pereda — 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10. PALACIO — ROXY — AMERICA — «Margarie» — Jeanne Crain e Glenn Ford — 2; 4; 6; 8; 10. PATHE — «Macau, inferno do jogo» — Mirrelle Ballin e Eric Von Stroheim — 2; 4; 6; 8; 10. REX — «Noite de surpresa» — «Rusty» — 2; 4; 6; 7; 9.30. RITZ — «Noite na alma» — S. CARLOS — «Mulher fatal» — Michelle Morgan e Raimu — 2; 4; 6; 8; 10. S. LUIZ — VITÓRIA — «CARROCO» — «RIAN» — «Tentação» — Merle Oberon — George Brent — Charles Korvin — 2; 4; 6; 8 e 10.

NOTICIÁRIO UM NOVO FILME SOBRE PASTEUR

PARIS, 28 (S.F.I.) — A vida e a obra do grande sábio francês, Louis Pasteur, já havia tentado alguns homens do cinema. Mas a vida de Pasteur é tão simples, tão retilínea que se torna um problema de difícil realização...

TEATRO

Que é que há? Há o que houve. São os mesmos. SERRADOR — Companhia Eva Todor — «A Carta» — do Somerset Maugham. GLORIA — Companhia Jaime Costa — «O Bem Vido» — de Gastão Barroso. RIVAL — Companhia Aida Garrido — «A mulher que esqueceu o marido» — de Aldo Benedetti.

REGINA — Companhia Artistas Unidos — com Henriette Risler Morineau — «O Pecado Original» — de Jean Cocteau. FENIX — Companhia Maria Sampolo-Dolores Caminha — «Chantagem» — de Stephan Zweig e Vampyré. CARLOS GOMES — Companhia Chianca de Garcia — «Um Milhão de Mulheres» — de Chianca de Garcia.

JOAO CAETANO — Companhia Dercy Gonçalves — (com Maria da Graça) — «Delça Falar...» — de Lutz Pelxoto e Geyza de Boscoli. Mas, no Gímnasio, sábado, haverá novidade: «O Segredo» de Bernstein, pela Companhia Alma Flora.

Baile em homenagem à Espanha Republicana. Promovido pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, realiza-se no próximo sábado, 31, às 22 horas, no Automóvel Clube, à rua do Pascho, um grande baile de confraternização hispano-brasileira.

Radio

AS TRANSMISSÕES DO JOCKEY CLUB

Amigos ouvintes, ouvintes e turistas! Aqui fala Teófilo de Vasconcelos, locutor oficial do Jockey Club Brasileiro. O tempo aqui está firme e claro. Boa tarde!



EM VALOR REAL DO TEATRO RADIOFONICO — O elenco de rádio-teatro do Rádio Globo, tem um elemento que reúne as simpatias gerais e consegue destacar-se pelos seus dotes artísticos. Trata-se de Norka Smit, a conhecida estréia do broadcasting carioca...

O Samba na Cidade

Aos Amigos Da U.G.E.S.

Inscrevam-se como sócios cooperadores da União Geral das Escolas de Samba. A correspondência pode ser encaminhada por nosso intermédio.

anteriores, o programa foi excelente. Xerem e De Moraes fizeram muitas graçaças ontem, na Mayrink. Pouca gente riu, apesar dos esforços feitos para agradar aos dois caspiras.

Antônio Cordeiro e Mário Provenzano serão homenageados na próxima semana, pelos seus amigos do desporto e do rádio. Também Everaldo Lopes, comentarista da PRA-9, será homenageado na mesma data.

Hoje é o dia do Valdemar contar anedotas sem graça. Tradução: é o dia do casado humorista Pimplinha, fazer mais uma tentativa de impressionar o público, no auditório da Nacional.

Jararaca e Ratinho movimentarão o auditório da Tupi, na noite de amanhã. Os dois incríveis prometem novidades sensacionais.

Perfumes ZAMORA. Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos. VENDAS A VAREJO. Rua Senhor dos Passos, 23. Esquina Andradas.

Protólias Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frietas Suores Toilette

ACEADOS E PERDIDOS. O sr. Francisco Membrera perdeu cinco apólices da Bractia Turística Ltda. e pede a quem as encontrar o favor de entregar à rua Visconde de Inhamã, 134, L. Andarae, 217, ou à rua Barbatou, 21, com Marcelino Hermeza, a fim de receber a indenização.

Bia di... Peptocamon

FOGÕES A ÓLEO E A QUEROSENE. Tipo Suoco oom ou sem torcida — depósito blindado — vários tipos REI. Praça da República 93-B - Junto ao P. Socorro

Diretamente da Fábrica. Compre roupas para seus filhos por preço de atacado. RUA HADDOCK LOBO, 54 — TIJUCA

ROGÉRIO CHEGARÁ A 8 DE JUNHO — Praticamente já está resolvida a vinda do extrema português Rogério para o Botafogo. Ontem o clube carioca remeteu para Lisboa os documentos necessários á assinatura do contrato com o "crack". Rogério deverá chegar a esta capital no próximo dia 8 de junho, dirigindo-se imediatamente para Gen. Severiano

PROMISSORA A RODADA DE HOJE

TRANSFERIDO O JOGO UNIVERSAL X VILA PARA 5.-FEIRA, Á NOITE

No gramado do Manufatura de Porcelana F. C., teremos hoje à noite, mais dois jogos em prosseguimento ao "Campeonato Popular". A torcida suburbana conhece perfeitamente o estado técnico dos quadros que desfilarão hoje, porque as emoções proporcionadas com os

Esplanada x Ouro e Prata, o primeiro choque noturno — Juizes e delegados escalados — Primavera x São Januário, ás 21,30 horas

prélios da primeira eliminação ainda não foram escaletadas. Também a disciplina,

fator principal para o êxito do certame que a "Tribuna Popular" está patrocinando,

tem sido das melhores, será também como atrativo para que o público compareça aos prélios em grande número, aplaudindo os quadros indistintamente.

Timbuim x Alvi-Negro Jogarão Domingo
O match será no campo do Manufatura



A equipe representativa do Timbuim, que atuará com o Alvi-Negro, na última contenda de domingo, no estádio do Manufatura

Atendendo às ponderações feitas pelo representante do Universal, de Bonsucesso, a comissão organizadora do "Campeonato Popular", delibe-

rou transferir o match que o aludido clube tinha marcado com o Vila F.C. para domingo vindouro.

Em substituição no mesmo,

foi indicado o match Timbuim x Alvi-Negro, que terá início ás 18 horas de domingo, no campo do Manufatura.

Assim, as referidas negociações chegaram a bom termo. O Internacional, que sempre negou ceder qualquer de seus elementos, principalmente Teozorinha e Avila, os mais visados pelos gramados do Rio e São Paulo, desta vez concordou, na transferência do seu "crack".

CONTRATADO POR 2 ANOS
Avila já é botafoguense. Foi contratado ontem pelo período de dois anos. Custou ao alvi-negro com mil cruzeiros o atestado literário. O jogador receberá sessenta mil, isto é, o mesmo que o Internacional teria que lhe pagar por dois anos.

CHEGARÁ SABADO
O clube carioca tomou todas as providências para a vinda do novo "crack" para o Rio, a qual se dará no próximo sábado.

A PALAVRA DE JOÃO SALDANHA
O diretor de futebol do Botafogo está satisfeito com a aquisição do novo "crack". Disse-nos ele:

Com Avila no quadro, resolvemos um dos problemas mais sérios que tínhamos pela frente. "ata-se de um grande jogador, aliás bem conhecido pelo público, e que das suas faculdades técnicas, adaptase facilmente ao sistema de jogo que estamos usando. Estou certo que ele será uma das maiores atrações no campeonato deste ano.

Continuando suas declarações, disse o diretor botafoguense:

— Há muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Assim, as referidas negociações chegaram a bom termo. O Internacional, que sempre negou ceder qualquer de seus elementos, principalmente Teozorinha e Avila, os mais visados pelos gramados do Rio e São Paulo, desta vez concordou, na transferência do seu "crack".

CONTRATADO POR 2 ANOS
Avila já é botafoguense. Foi contratado ontem pelo período de dois anos. Custou ao alvi-negro com mil cruzeiros o atestado literário. O jogador receberá sessenta mil, isto é, o mesmo que o Internacional teria que lhe pagar por dois anos.

CHEGARÁ SABADO
O clube carioca tomou todas as providências para a vinda do novo "crack" para o Rio, a qual se dará no próximo sábado.

A PALAVRA DE JOÃO SALDANHA
O diretor de futebol do Botafogo está satisfeito com a aquisição do novo "crack". Disse-nos ele:

Com Avila no quadro, resolvemos um dos problemas mais sérios que tínhamos pela frente. "ata-se de um grande jogador, aliás bem conhecido pelo público, e que das suas faculdades técnicas, adaptase facilmente ao sistema de jogo que estamos usando. Estou certo que ele será uma das maiores atrações no campeonato deste ano.

Continuando suas declarações, disse o diretor botafoguense:

— Há muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

RODRIGUES DISPOSTO A RECUPERAR A FORMA

Os jogos finais do certame do ano passado, notadamente as grandes partidas do super-campeonato, reviviram a torcida um novo e autêntico "crack", o extrema esquerda do Fluminense, Rodrigues. O jogador paulista, que até então não tinha correspondido ao cartaz que trouxe de São Paulo, apareceu de repente como um "terror" para os goleiros adversários. Desde jogar futebol de verdade figurando com poucos gols, na lista de artilheiros do campeonato, rapidamente passou a chiefar o lote, batendo inclusive Ademir e Heleno. Disputou mesmo com o meia pernambucano as glórias de ídolo da torcida tricolor.

Al foi que o carro pegou. Rodrigues não deu sorte. Depois de marcar tentos contra os goleiros, perdeu a sanidade. Vendo então a situação, o clube carioca decidiu transferir Rodrigues para o Botafogo. O jogador paulista, que até então não tinha correspondido ao cartaz que trouxe de São Paulo, apareceu de repente como um "terror" para os goleiros adversários. Desde jogar futebol de verdade figurando com poucos gols, na lista de artilheiros do campeonato, rapidamente passou a chiefar o lote, batendo inclusive Ademir e Heleno. Disputou mesmo com o meia pernambucano as glórias de ídolo da torcida tricolor.



AVILA com a camisa da seleção nacional. O "crack" gaúcho é o novo centro-médio do Botafogo

O Benfica No Brasil

NA PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO A CHEGADA DO GRÊMIO PORTUGUÊS

A excursão do Benfica ao Brasil é o sistema de trazer para o Brasil um "test" para o certame mundial. Um "test" para o certame mundial.

INTERESSE PELA APRESENTAÇÃO DO BENFICA
O público brasileiro está curioso de conhecer o futebol português. Desde 1928 não vem ao Brasil um grêmio luso.

Desde a semana passada o Botafogo vinha negociando com o Internacional de Porto Alegre a fim de trazer para suas fileiras o centro médio e "scrachman" gaúcho, Avila.

CONTRATADO POR 2 ANOS
Avila já é botafoguense. Foi contratado ontem pelo período de dois anos. Custou ao alvi-negro com mil cruzeiros o atestado literário. O jogador receberá sessenta mil, isto é, o mesmo que o Internacional teria que lhe pagar por dois anos.

CHEGARÁ SABADO
O clube carioca tomou todas as providências para a vinda do novo "crack" para o Rio, a qual se dará no próximo sábado.

A PALAVRA DE JOÃO SALDANHA
O diretor de futebol do Botafogo está satisfeito com a aquisição do novo "crack". Disse-nos ele:

Com Avila no quadro, resolvemos um dos problemas mais sérios que tínhamos pela frente. "ata-se de um grande jogador, aliás bem conhecido pelo público, e que das suas faculdades técnicas, adaptase facilmente ao sistema de jogo que estamos usando. Estou certo que ele será uma das maiores atrações no campeonato deste ano.

Continuando suas declarações, disse o diretor botafoguense:

— Há muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

— Além do contrato de Avila, resolvemos promover com o grêmio gaúcho um jogo aqui no Rio, aproveitando as datas vagas pela viagem do Vasco a Portugal.

Servirá para a estreia do novo novo centro médio — disse concluindo.

— Não muito que desejávamos o concurso de Avila. O Internacional estava "duro" mas acabou cedendo. Deu trabalho, mas valeu a pena.

VIRA O INTERNACIONAL
João Saldanha ainda nos adjuntou o seguinte:

HELIAÇO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL"

No "Clássico Luiz Alves de Almeida", a parelha Helen-Halésia mereceu a preferência da catedral

A CORRIDA DE SABADO
1.º PAREO
1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas.

1-1 Estrilo 56 27
2-2 White Face 52 80
3-3 Encoragado 52 35
4-4 Izorari 52 40
5-5 Can-Puan 56 30
6-6 Acarape 52 60
7-7 Felizardo 56 25
8-8 Beuindo 52 50

2.º PAREO
1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,10 horas.

1-1 Don Fernando 52 29
2-2 Espenete 58 20
3-3 Furacão 58 25
4-4 Alvinópolis 52 90
5-5 Escudo 58 30
6-6 Old Plaid 56 50
7-7 Garna 50 60
8-8 Dabar 52 40
9-9 G. Kahu 52 80
10-10 Tango 56 50

3.º PAREO
1.000 metros — Clássico Luiz Alves de Almeida — Cr\$ 69.000,00 (Graima) — A's 14,40 horas.

1-1 Luva 55 25
2-2 Varsóvia 55 50
3-3 Mayling 53 40
4-4 Hlada 52 70
5-5 Halésia 55 18
6-6 Helen 53 18

4.º PAREO
1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,15 horas.

1-1 Jacom 55 27
2-2 Malmiquier 55 50
3-3 Evelyn 53 40
4-4 Arroz Doce 55 30
5-5 Hematite 53 22
6-6 Gaita 53 99
7-7 Heubla 53 70
8-8 Hanora 53 40
9-9 Pirata 53 40

5.º PAREO
1.000 metros (Pista de gramado) — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,17 horas — (Betting).

1-1 Sans Souel 54 30
2-2 Lenita 54 40
3-3 Toplara 53 50
4-4 Solweifa 54 27
5-5 Andaluza 54 80
6-6 Ubaltana 54 50
7-7 Valeia 54 35
8-8 Lombórdia 54 70
9-9 Itacua 54 60
10-10 Javeza 54 80
11-11 Jaba 54 50
12-12 Vila Rica 54 70
13-13 Lima 54 40
14-14 Lélia 54 40

6.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,25 horas (Betting).

1-1 Coty 56 35
2-2 Guindó 56 50
3-3 Ganges 56 27
4-4 Oidra 54 50
5-5 Gioconda 54 60
6-6 Aldéio 53 30
7-7 Iba 54 70
8-8 Sunray 54 80
9-9 Ginger 54 25
10-10 Garrida 54 60
11-11 Scalfire 54 70

7.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 17 horas — (Betting).

1-1 Maranhão 57 50
2-2 Milamores 50 50
3-3 Baraja 60 30
4-4 Defiant 59 27
5-5 Granilauta 53 50
6-6 Luanda 59 90
7-7 Polvora 57 25
8-8 Lidia 50 60
9-9 B. Rose 50 80
10-10 Hulera 60 40
11-11 Helolacha 60 30
12-12 Sidi Omar 54 30

Esporte do Povo

DEFICIL VITÓRIA DO EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA F. C.
Jogando domésticamente com o Carioca F. C., seu tradicional rival, o Empresa Brasileira de Engenharia F. C., conquistou uma difícil vitória, abatendo o valoroso rival pela apertada contagem de 2 x 1, goals de autoria do centro-médio Alfredoinho, aos 10 minutos de jogo e do meia Diela Lulu, aos 40 minutos da fase final.

O onze vencedor atuou com a seguinte formação: Galo I — Jué e Galo II — Aylton, Alfredoinho e Zé Gomes — Ernínio, Lulu, Isaías, Pereira, Carlos e Jaguarã.

Na preliminar registrou-se um empate pela contagem de 1 x 1, goal do Bernardo, aos 25 minutos do 2.º tempo.

O Empresa Brasileira de Engenharia derrotado no encontro realizado em disputa do "Campeonato Popular" frente ao Cadete F. C., vem, por noster intermédio, lançar um desafio fraternal ao seu poderoso rival convidando-o para um revanche, no seu próprio gramado. Entretimentos, comunica aos co-irmãos que aceita jogos de 1.º e 2.º quadros, no próprio campo em adversário. Correspondência para a Praça do Galeão, n.º

136, endereçada ao Diretor de Esportes.

DEBROTADO O SAPUCAIA EM SEU PROPRIO CAMPO
No campo da Sapucaia F. C., na ilha do mesmo nome, preferiam o último jogo as equipes principais e secundárias do clube local.

(Conclua na 6.ª pág.)

ISALTINO VOLTARÁ À BAHIA

Os players baianos não dão sorte no Botafogo. Principalmente os extremos. Reginaldo do Vêlo da "boa terra" para o alvi-negro e fracassou, apesar das boas qualidades que possuía. Saiu do "Glorioso", foi para a Portuguesa de S. Paulo e passou a jogar bem. Hoje em dia é um dos bons valores do clube paulista.

Depois Isaltino, Chegou ao Rio precedido de grande fama. Foi para o Botafogo treinar, parecia bom mesmo, mas acabou fracassando também. Por mais que se esforçasse não acertava nunca.

Isaltino termina agora em junho o seu contrato com o Botafogo. Já resolveu não reformá-lo. Não é mau jogador, pode ser útil a outro clube, tem propostas mas parece decidido. Voltará para sua terra. Na Bahia tem uma excelente oferta do seu ex-clube e lá, no seu meio, mais confiante, poderá arriscar um tiro de longe, um "sem pulo" de fora da área, coisa que aqui no Rio, no Botafogo, é arriscar demais... mesmo porque o Heleno não deixaria...

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO
Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.
RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

DENTADURAS

2 e 3 dias - Cr\$ 500,00
800,00 e 1.200,00
DR. ALVARO LEITE
Segurança absoluta. Dentaduras transparentes iguais aos naturais no modelo de acordo com a fisionomia do cliente. Consertos de dentaduras em 50 minutos. Av. Paulo de Frontin 238, sobrado, esquina de Estrela de Lobo, próximo à Junqueira.
Diariamente, das 8 às 20 horas. Domingos e feriados das 8 às 12 horas.

O DERBY SENSACIONAL

Por uma curiosa e feliz coincidência, quando o Cruzeiro do Sul teve o seu prêmio aumentado para 500 mil cruzeiros, tornando-se pois a segunda prova em dotação no país, as perspectivas sobre a sua disputa são as mais sensacionais possíveis. É que desta feita não decidir a supremacia na turma dos perulheiros magníficos, que até o presente momento se mantiveram inativos através de todas as suas apresentações. É aliás esse aspecto que dá mais realce ao Derby brasileiro de 1947. Garbosa Bruluar, essa extraordinária filha de Pinoretto, vai passar, sob compromisso de domingo, pela prova dos nozes, não restará dúvida, se o Heleno, que já antecipara como uma séria ameaça as suas pretensões no sétimo etapa da Tríplice-coroa, categorizar-se sobremaneira com a vitória de domingo último no Gávea. O estilo em que correu e arrematou o defensor da condadoir Paula Machado a handicap da última reunião, conquistou uma enorme legião de "fans" e ocheu de entusiasmo os seus responsáveis. De fato, já agora, impressionados com aquela magnífica exibição de Heleno, os mais entendidos carceristas começaram a encarar seriamente a possibilidade da quebra de invencibilidade da defensora do stud Buarque de Macedo. Essa possibilidade tem que ser admitida, se o compromisso de Garbosa, no Derby, for estendido friamente, sem patrocínio ou partidatismo. Helico, pelo que demonstrou, é bem superior a Holkar, Hanan, Helioda e Chapada, que já fizeram pericitar a invencibilidade da água. Assim sendo, não se pode admitir, em sua consciência, como impossível a vitória de Heleno, que é, aliás, o favorito da catedral. E para essa convicção concorre ainda mais a agulha com que contará o piloto de Ulloa, no "fofo" Heron na Heremona. A presença de qualquer desses dois companheiros de Heleno colocará a Garbosa entre dois fogos. Sua situação será muito difícil, e para que vença terá que contar, além das energias do seu coração e do seu magnífico tiro, com a calma e visão do seu piloto. E este, se não agir com a máxima prudência, poderá mesmo perder até a segunda colocação, caso Heron seja o escolhido para correr emparelha com Heleno. Mas, em condições normais, qualquer precisão se torna improvável. Garbosa Bruluar e Heleno surgem com igual possibilidade de vitória no Derby, cujo duelo entre esses dois inicitos antecipa-se verdadeiramente sensacional.

CARLOS PORTELA

Canadá x Líder, Uma Das Atrações Da Rodada Do Próximo Domingo

AS PELEJAS DE DOMINGO NO CAMPO DO MANUFATURA

Em prosseguimento do "Campeonato Popular", serão efetuados domingo vindouro, no campo do Manufatura, mais seis jogos do importante certame.

As pelejas marcadas são as seguintes:

ESTRELA DA TIJUCA X PALMEIRAS
Horário: 8,30 horas — Juiz: Roberto Machado.

UNIDOS DE BELFORT ROXO X SÃO GABRIEL
Horário: 10,30 horas — Juiz: Alcides Alves.

IPIRANGA DO RIACHUELO X VASQUINHO A. G.
Horário: 12 horas — Juiz: Waldemar Teles.

NOVA AMERICA X S. C. BRASILEIRO
Horário: 14 horas — Juiz: Alfredo Crepuschi.

CANADÁ X LÍDER
Horário: 16 horas — Juiz: Amaury Cordeiro Dias.

TIMBUIM X S.C. ALVI-NEGRO
Horário: 18 horas — Juiz: Sebastião Gravino.

A POLICIA MUNICIPAL DESTRUIU OS BARRACOS DO MORRO DA CATATUMBA

INUTILIZADO TODO O MATERIAL ADQUIRIDO COM O SUOR DE MUITAS FAMILIAS OPERARIAS — PROTESTOS E DESOLAÇÃO EM TODO O MORRO — A COMISSÃO QUE VISITOU O CONSELHO MUNICIPAL E A NECESSIDADE DE MEDIDAS URGENTES QUE RESOLVAM A SITUAÇÃO — PROSSEGUE A FÚRIA DEMOLIDORA DA PREFEITURA

O operário Efigênio Pereira mostrou-nos o caminho, subindo pelas vielas estreitas do morro, cheias de gravetos, lama e poeira. É um homem magro, de traços cansados que tem palmeiras meio vazias para fazer da miséria onde vive. As autoridades nunca foram aos barracos de cima para sentir a fome dos moradores, ver os ditos e crianças doentes e opulidas, duas famílias habitando um quarto de lata. Durante anos seguidos, nem um só funcionário da Saúde Pública foi aos barracos do Morro da Catatumba, nenhum benefício da Prefeitura receberam aqueles trabalhadores, e Efigênio enumera dezenas de reclamações que nunca foram atendidas. Quando aquelas crianças não podiam mais ficar entregues à própria sorte, precisavam aprender e foi construída uma escola modesta, um choque de guardas municipais não se fez esperar, o novo barraco foi demolido e falou-se que o morro estava condenado. Outros casabres vieram abaixo sob os golpes dos emissários do Sr. Hildebrando de Góis. Houve protestos, muitas famílias sem abrigos avistaram-se com as autoridades responsáveis, vieram as promessas, cessaram as demolições e não se falou mais no assunto. Apenas jornais populares pediam solução para o problema dos trabalhadores, das numerosas famílias que residem no Morro da Catatumba.

presentada, falar dos requisitos de crueldade dos guardas de prejuízos enormes para aquela gente paupérrima. E tivemos oportunidade de ver, perto do ponto do ônibus que faz a linha da Lagoa, os restos de vários barracos, com as vigas que serviam de alicerce à mostra. Em volta nada que se pudesse aproveitar, pois houvera o maior cuidado em impedir surgissem novos casabres, ao menos fosse construídas melhores acomodações para famílias inteiras que se comprimem em quartos estreitos, feitos de latas e caixotes.

toda a população pobre carioca tentava onde morar. As autoridades da Prefeitura não poderiam pensar em despejar, quando a crise de habitação se agrava dia a dia para o carioca. E se torna necessário que a Inspetoria de Hildebrando de Góis e seus auxiliares imediatos não procure resolver a situação procurando sacrificar homens como Efigênio Pereira e Amaro de Souza, as milhares de pessoas que habitam o Morro da Catatumba e muitos outros condenados pela Prefeitura.



O morro da Catatumba foi o alvo da fúria demolidora. A demolição de casebres ali se processou nos moldes dos países sem lei. Aqui, os próprios moradores têm de fazer a limpeza. As fotografias acima, onde se pode ver os restos do que antes eram humildes habitações.

ARBITRARIEDADES E COAÇÃO

Não somente a marca das atividades policiais se encontra no morro. Em vários locais, guardas agressivos estão postados, ameaçando constantemente os moradores de chamar o choque, para que se termine o trabalho iniciado. Falam novamente em despejo total, afirmando em conversa com populares já se haver resolvido tomar essa medida. Sente-se em todo o morro, na fisionomia dos trabalhadores, nas conversas e nos brinquedos das crianças, a presença da polícia.

Uma senhora de cabeça branca conta-nos o que fizeram ao barraco do pedreiro Valdecar, que encontrou a família na rua quando voltou do trabalho. Outras pessoas falam sobre violências isoladas, no que sucedeu aos moradores de três barracos demolidos no alto do morro, que foram apanhados de surpresa pelos policiais. Num prolongamento da escarpa principal, quatro casabres foram desmanchados, conseguindo os seus habitantes salvar alguma coisa, o suficiente para que não passem ainda mais fome nestes dias. E as palavras de indignação e protesto acompanham as indicações dos moradores que nos acompanhavam, pedindo providências às autoridades da Prefeitura, para que cessem as desordens iniciadas por seus funcionários.

O PROTESTO DOS MORADORES DO MORRO

Os protestos dos moradores do Morro da Catatumba não ficaram nas vielas cheias de gravetos, lama e poeira. Os trabalhadores Amaro de Souza, Ocaso Dias, João Ferreira da Silva, Severino Pereira e Euclides Manhães Barreto foram à Câmara Municipal, onde narraram ao vereador o senhor Otávio Brandão as arbitrariedades e violências praticadas pelos emissários do Sr. Hildebrando de Góis. Foram pedr providências contra esses atos inaceitáveis, dizer que assim não serão resolvidos os problemas do nosso povo, que há necessidade de medidas concretas e urgentes para que os trabalhadores e

Fechada a Avenida Rio Branco Aos Autolotações Do Meier e Vila Isabel



Da mudança de profissão ou temos que ver colônias do "general" Estrela — diz a nossa reportagem um motorista de auto-lotação

De todos os rebentos do fascismo estadunidense é o "general" Estrela um dos mais teimosos e resistentes. Não há modificação das estas administrativas, até agora, de apeleio dos estritos do Tráfego. Talvez por se ter distinguido como um dos colaboradores mais ativos da Gestapo de Filinto, conseguiu ele reforçar o seu prestígio junto à camarilha nazi-fascista do ditador Dutra.

O "general" Estrela é o sub- "fuehrer" do trânsito, o mandado que faz da capital da República um espécie de tabuleiro de xadrez e para o capricho das suas jogadas. Como a sua indústria é a das multas, leva o tempo a arquitetar as medidas mais absurdas para dificultar o trânsito de dois milhões de carros. E em meio a essa confusão, premeditadamente criada, seus inspetores distribuem "infrações" a torto e a direito, tornando cada vez mais assistante a vida de todos os condutores de veículos do Distrito Federal.

MAIS EM "FATO CONSUMADO"

Na sexta-feira da semana passada, sem a menor advertência ao público, o "general" Estrela colocou a cidade diante do "fato consumado" de mais uma absurda modificação: determinou que as autolotações das linhas "leite-Monroe", "Praça Sete" e "Muda-Largo da Carioca" não mais circulassem pela Avenida Rio Branco. Para a linha "Muda", o ponto de estacionamento continuava a ser o Largo da Carioca, mas, para a "leite-Monroe" e a "Praça Sete", a novidade consistia agora

economizava tempo, evitava as filas que se formavam no Morro e da Praça Mauá. Agora, terá que fazer a pé todo o trajeto, correr o risco de sofrer de um ataque de "general" Estrela.

A Avenida Rio Branco tornou-se, assim, uma zona perigosa, uma espécie de campo de batalha de "general" Estrela. Seus inspetores estão postados ao longo da nossa artéria principal, para a grande caçada das multas.

O motorista das linhas "Meier" e "Praça Sete" que, por desleixo, pensara na Avenida Rio Branco, terá que pagar 200 cruzeiros ao "general" Estrela. A medida que o "general" Estrela decretou as maiores restrições ao trabalho dos autolotações da Zona Norte e do Meier, aumentam as facilidades para a superlotação dos carros particulares. Diz-nos um motorista: — O golpe agora nos "particulares" é o seguinte: caçam, por todos os pontos, passageiros com o cartão "Avenida" colado ao para-brisa. Ao entrarem na Avenida Rio Branco, tiram o cartão e passam calmamente, bem nas habas dos inspetores. Isto até parece um mistério, em que haja coisas importantes...

O "general" Estrela sonha com o monopólio das auto-lotações. É bem possível que ele esteja ligado a esse negócio. E não raras vezes, em decorrência de sua política de exclusão de certos motoristas de praça, que já houve gente formando do interior que excedeu o nível de grau e veio com o seu carro particular cavar a vida aqui no Rio.

Soube-nos ontem que o "general" Estrela já ordena para se prender como "previsões" todos os motoristas de auto-lotações das linhas "Meier", "Praça Sete" e "Muda-Largo da Carioca" que reclamam contra a proibição de passagem pela Avenida Rio Branco. Num grupo, os motoristas comentam: — O trânsito que o ditador do Meier e da Praça Sete, ficou indignado com a ordem de decisão da Praça Mauá e pensam que somos nós os responsáveis, porque atacam de brigas, que só muito a custo conseguimos evitar. Por aí se vê que os fascistas querem mesmo é desordem.

A TRAGEDIA DA "COCA-COLA"

Fala-nos um motorista dos "Coca-Cola", as autolotações que só fazem a Avenida Rio Branco. — O nosso percurso é Praça Mauá-Monroe. Como a proibição do "general" Estrela nos atinge também, vamos ficar sem trabalho. Teremos que procurar outro "batente".

Por um cruzeiro, o carioca

Tribuna POPULAR

ANO III * N.º 610 * QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1947

ÚNICA RESPONSÁVEL A COMPANHIA DOCS DE SANTOS

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO É DEVIDO A INCURRIA E SEDE DE LUCROS DAQUELA EMPRESA, QUE NÃO REALIZOU A AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE SUA APARELHAGEM

Astronômicos os prejuízos causados à economia nacional pela Companhia — Qualquer medida será ineficaz se não for tomada em consideração a situação aflição dos trabalhadores — A «Tribuna Popular» pede o deputado Oswaldo Pacheco, membro da Comissão Especial de Parlamentares

Tendo regressado a comissão de parlamentares, especialmente designada para ir a Santos estudar as causas do congestionamento do porto e as condições ali vigentes, ouvimos ontem o deputado Oswaldo Pacheco, membro daquela comissão. Referindo-se inicialmente às irregularidades observadas pela comissão de inquérito, afirmou o parlamentar comunista: — São astronômicos os prejuízos causados à economia nacional pela deficiência da Companhia Docas de Santos.



Deputado Oswaldo Pacheco

LUCROS FABULOSOS E O PORTO ATRASADO DE MEIO SÉCULO

A situação a que chegou o porto de Santos — prosseguiu — é de inoperabilidade absoluta de acomodar os navios que a ele aportam, e que são obrigados a aguardar lugar para atracação por 30 dias e até mais. Agravando ainda essa situação, há a demora excessiva nos serviços de carga e descarga, em consequência da precária e deficiente aparelhagem do cais.

Sobre as causas dessa situação, esclareceu o deputado Oswaldo Pacheco: — O problema não é inevitável, como pretende a companhia concessionária dos serviços do porto. Se a "Docas de Santos" procurasse, como é do seu dever, aperfeiçoar o porto para acompanhar o ritmo do seu desenvolvimento, não teríamos hoje a situação que nos vemos.

MEDIDAS PRÁTICAS PARA RESOLVER O PROBLEMA

Passou, então, o deputado comunista a enumerar as medidas que poderiam ser tomadas imediatamente, como a construção de armazéns na faixa do cais, inclusive um armazém frigorífico, o reaparelhamento do porto, a modificação da legislação Alfandegária, a pavimentação do cais, a fim de que o transporte das mercadorias se fizesse com maior rapidez e menor risco para os trabalhadores.

MODIFICAÇÃO DO REGIME DE TRABALHO

Além das condições do trabalho no porto de Santos, o deputado Oswaldo Pacheco, líder sindical dos portuários, foi eleito à Câmara dos Deputados, assim se manifestou: — Nenhuma providência poderia ser tomada sem levar em consideração as miseráveis condições de trabalho a que estão submetidos os docueiros do porto de Santos. Revidicando eles, e com absoluta justiça, uma modificação no seu regime de trabalho, incluindo um aumento de salários, pois eles não trabalham em condições de relação à produtividade do custo da vida, e que só se esse salário-base lhes fosse para uma percentagem calculada sobre a produção.

Os Libaneses Acusam Truman

BEIRUT, 28 (U.P.) — Os líderes da oposição reuniram-se amanhã, para organizar uma demonstração em massa, de protesto contra as eleições parlamentares, enquanto o governo libanês anuncia que não existindo um organismo competente para julgar a legalidade das eleições do novo Parlamento, que está sob o peso da crítica o governo tomara a seu cargo as investigações sobre qual-quer denúncia de fraude. A imprensa libanesa uniformemente critica as eleições e não temel diz, em título destacado: "A história

do porto. O rendimento anual da taxa de 5 por cento elevava-se Cr\$ 23.000.000,00. Acertou, porém, que essa soma está das costas do povo, de vez que a Companhia a cobra do armador, que por sua vez vai buscá-la de retorno dos importadores e exportadores, que a cobram dos atacadistas, e assim sucessivamente até chegar ao consumidor que é quem termina por pagá-la.

Ainda sobre a taxa de 5 por cento, disse mais:

— A essa taxa veio se juntar o aumento de fretes de todas as empresas de navegação: 50 por cento de acréscimo nas mercadorias destinadas ao porto de Santos, portanto, mais uma sobrecarga nas costas do consumidor. Como sempre, o povo é a vítima.

OS REACIONARIOS AFASTARAM OS TRABALHADORES DA COMISSÃO ESPECIAL

Segundo nos informou o deputado Oswaldo Pacheco, na última reunião da comissão de parlamentares, foi aprovada uma sugestão a ser encaminhada ao ministro da Viação, no sentido de ser imediatamente criada uma comissão orientadora, com poderes para acompanhar o serviço do porto de Santos, evitar a burocracia, estudar a reforma da Legislação Alfandegária, remoção dos serviços de transporte e outras medidas tendentes a resolver a crise e prevenir sua repetição.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Uma comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

Essa comissão, concluiu — se aprovada pelo sr. ministro da Viação, será composta de representantes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Departamento Federal de Estradas de Ferro e de Viação e do Ministério da Viação, com uma representação dos trabalhadores do porto de Santos.

PREÇOS ESCORCHANTES NAS PASSAGENS DOS NOVOS ÔNIBUS

A PREFEITURA FAZ OUVIDO DE MERCADOR AOS PROTESTOS DO POVO ESPOLIADO — OUVINDO PASSAGEIROS VITIMAS DA EXPLORAÇÃO DA "INDEPENDÊNCIA AUTO ÔNIBUS LTDA."

A Prefeitura Municipal, que alardeia, há meses, a economia de cerca de 25 ônibus especiais nos Estados Unidos, acaba de fazer a entrega dos dez primeiros carros à Independência Auto-ônibus Ltda., empresa que explora o ramo de transporte no Distrito Federal. Sábado passado aquela companhia inaugurou uma nova linha, que tomou o número 101, com o percurso Praça Barão de Drummond-Ipanema, via João Clíbe. A inauguração, porém, longe de ser um acontecimento auspicioso para o povo carioca, vítima da tremenda crise de transporte, foi recebida com revolta. É que, injustificadamente, a Independência Auto-ônibus Ltda., ficando proveito do descaço que vai pelos poderes públicos com referência aos interesses populares, lançou a passagem nos novos carros com exorbitância inenunciável. Assim, uma passagem da Praça Barão de Drummond à Lagoa, custa Cr\$ 1,30 e da Estrada de Ferro à Ipanema, 2 cruzeiros. Em conclusão, uma passagem direta custa Cr\$ 3,60!

Fizemos uma viagem nos autos da Independência Ltda., e tivemos oportunidade de ouvir algumas pessoas sobre o assunto. O sr. Francisco Vale foi o primeiro a falar: — Não compreendo a razão do aumento de preço das passagens nesta linha. Talvez a



Populares numa fila do 104 aguardam a nossa reportagem que pagam a passagem e a beleza dos autos

freir. Todo dia a situação fica mais negra. Quando aparece uma melhoria é assim como esta. Botam ônibus novos nas linhas. A gente espera que vai melhorar e, qual nada! É uma decepção no fim. Nem logo o avanço na linha do povo. Que maior absurdo do que este — pagar-se Cr\$ 2,00 da Estrada de Ferro à Ipanema? É uma pilhéria! — E isso mesmo! Os car-

"BONITÃO" SEM GRAÇA

O operário Joaquim Rodrigues destinava-se à Praça Barão de Drummond e entabulou conosco demorada palestra. Entre outras coisas disse-nos: — Ah! meu velho, já estou com os cabelos brancos de so-



Bis digesto Peptocamonila